

**CONTROLE DE *Hyptis suaveolens*, *Sida rhombifolia* E *Croton glandulosus* EM RENOVAÇÃO DE PASTAGEM COM AMINOPYRALID + 2,4-D E AMINOPYRALID + FLUROXYPYR MHE**

RANZOLIN D. L\* (UFMS, Dourados - MS, diogoranzolin@hotmail.com); VALENTE, T. O (UFMS, Dourados - MS, tvalente@ceud.ufms.br); DUTRA, I. S\* (Dow AgroSciences Ind. Ltda, Dourados - MS, lsdutra@dow.com).

Neste trabalho procurou-se avaliar a eficiência da mistura dos herbicidas aminopyralid + 2,4-D TIPA e de aminopyralid + fluroxypyr em relação ao Tordon e Plenum no controle de *Hyptis suaveolens*, *Sida rhombifolia* e de *Croton glandulosus*, em renovação de pastagens. Dois experimentos foram conduzidos a campo, no município de Ivinhema, MS, Fazenda Nossa Senhora da Auxiliadora, em pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. Utilizou-se os seguintes tratamentos, em L.ha<sup>-1</sup>: Jaguar (aminopyralid+2,4-D (40+320gae L<sup>-1</sup>)) na dose de 1,0 e 1,5; Dominum (aminopyralid+fluroxypyr (40+80 gae L<sup>-1</sup>)) na dose de 1,0; 1,5 e 2,0; Tordon (picloram+2,4-D (64+240 gae L<sup>-1</sup>)) 2,0; Dontor (picloram + 2,4-D (22,5+360 gae L<sup>-1</sup>)) na dose de 3,0 L.ha<sup>-1</sup> e uma testemunha absoluta. Para a aplicação dos tratamentos usou-se um pulverizador CO<sub>2</sub> costal equipado com bicos leque DG 110.02 com pressão de 214 Kpa e 3,6 KPH, com vazão de 200 L ha<sup>-1</sup>. Nas aplicações, utilizou-se água como diluente. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com 4 repetições e 8 tratamentos. As parcelas foram compostas de *H. suaveolens* (28 plantas m<sup>-2</sup>), *S. rhombifolia* (312 plantas/m<sup>-2</sup>) e *C. glandulosus* (112 plantas m<sup>-2</sup>), tendo 3 m x 8 m, ou 24 m<sup>2</sup> de área total. Foi utilizado também o óleo mineral Joint Oil a 0,3% em todos os tratamentos. Realizaram-se avaliações de eficiência de desfolha aos 61, 91 e 121 dias após tratamento (DAT), empregando-se o método de avaliação visual através de uma escala de 0 a 100, onde: 0 = nenhuma injúria na planta e 100 = morte total da planta. Os tratamentos foram seletivos para a pastagem *B. brizantha* cv. Marandu aos 14 e 31 dias após a aplicação dos herbicidas. A planta daninha *H. suaveolens*, aos 121 dias após tratamento (DAT), foi eficientemente controlada por todos tratamentos herbicidas, não se diferenciando entre si, e nem mesmo em relação ao tratamento padrão. *S. rhombifolia* e *C. glandulosus*, foram controladas pelos tratamentos Jaguar na dose de 1,5 L ha<sup>-1</sup>, e Dominum a 2 L ha<sup>-1</sup>, similar aos padrões Tordon a 2 L ha<sup>-1</sup> e Dontor a 3 L ha<sup>-1</sup>.

**Palavras-chave:** pastagem, guanxuma, capim-colonião.